

# SAUDADES DO TRABALHO

Carlos Moura

*O fim das férias escolares não trouxe para a professora Maria Auxiliadora de Castro, 58 anos, a alegria que esperava. A rotina de reencontrar uma nova turma de 2ª série primária a cada fevereiro não se repetiu. No final do ano passado, Auxiliadora foi demitida do Colégio Nossa Senhora de Fátima, onde trabalhou nos últimos dois anos.*

*"As freiras me disseram que eu estava cansada e que por isso estava sendo demitida. Tive meia-hora para arrumar minhas coisas",* lembra Auxiliadora, que esbanja disposição e acredita ter sido preferida por causa de sua idade. A direção da escola não quis comentar a demissão da professora.

*Desde então, Dora — como é ca-*



**Maria Auxiliadora: carinho dos ex-alunos do primário**

*rinhosamente chamada pelos ex-alunos — procura emprego. Já distribuiu pelo menos cinco currículos, mas até agora não foi chamada.*

*Na bagagem, traz histórias interessantes, como sua chegada a Brasília, em 1964. "Vieram à minha casa me convidar para dar aula. Assim fui contratada pelo governo", conta. As*

*primeiras aulas foram em um barracão de madeira, na Candangolândia, onde sequer havia banheiro.*

*A mineira de Patos de Minas interrompeu a carreira que adotou por vocação para criar as duas filhas, mas voltou a lecionar em 1985. Hoje, é a leitura dos bilhetinhos carinhosos que recebeu dos alunos e dos pais que a ajudam a matar as saudades do trabalho.*